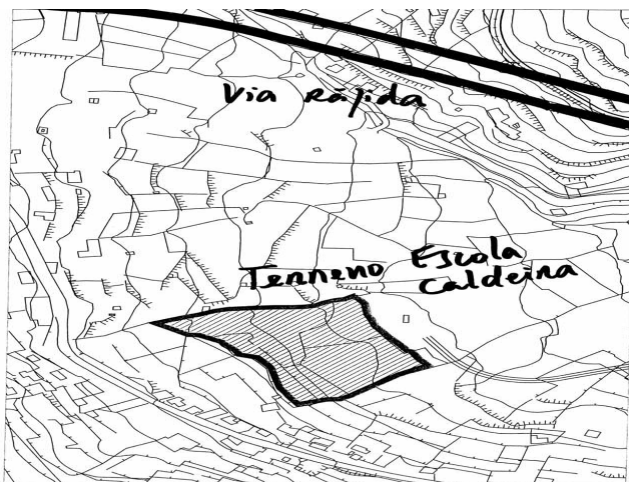


29-01-2003 | Rancho e Caldeira

Os sítios do Rancho e Caldeira, em Câmara de Loos são dos menos favorecidos no que se refere à oferta (edificada) escolar na RAM. Desde há alguns anos está programada uma nova escola, que servirá os dois sítios e aguarda inserção em Programa de Governo.



Com a disponibilização do PDM local, a CMCL acaba de indicar o terreno destinado á nova EB1 com PE do Rancho e Caldeira, o qual será, de imediato estudado pela Secretaria Regional de Equipamento Social e Transportes,, seguindo-se a elaboração do projecto respectivo. A nova Escola terá capacidade para 8 turmas de 1º Ciclo (2 de cada ano – as actualmente existentes naquelas duas escolas) acrescidas de 3 salas de educação pré-escolar cuja oferta é inexistente no local. A escola funcionará a tempo inteiro, com alimentação, actividades não curriculares e transportes assegurados aos alunos que morem para além dos 2Km, previstos pela legislação. Não estando inserida no actual programa de governo, o seu processo deverá arrancar no início da próxima legislatura, atendendo ao facto de ser prioritária a eliminação de duas das menos favoráveis situações

da Rede Escolar. É importante realçar que, desde 1994, este procedimento (eliminação de situações precárias e menos boas) foi concretizado em 140 situações, dos quais algumas dezenas correspondiam a situações tão más ou piores do que estas. O processo continuará até que todas as situações problemáticas estejam resolvidas. De realçar que todas essas outras situações semelhantes às do Rancho e Caldeira ficam resolvidas com a realização das obras escolares previstas no actual programa de governo. Uma vez que até à disponibilidade da nova escola decorrerão alguns anos, considerando o início da construção em 2005, a SRE entendeu por bem aproveitar duas salas pré-fabricadas (a que alguns chamam demagógicamente, contentores) que ficaram disponíveis na Camacha. A visita ao local permite verificar que há melhorias substanciais nas condições de funcionamento, em comparação com a “garagem” actual. A CMCL assegura os transportes necessários e as 64 crianças em 4 turmas da Escola da Caldeira (14+16+17+17 por ano escolar) poderão ultrapassar estes anos, até a disponibilidade da nova escola, em muito melhores condições. A movimentação de contestação criada é originada por partidos políticos que apenas procuram a agitação. Porque só haverá vantagens no processo: As condições de funcionamento serão muito melhores : no que se refere às salas, às zonas de recreio, à segurança; as crianças, ao contrário do que se diz vão percorrer a pé distâncias menores, pois o transporte a disponibilizar pela CMCL percorrerá toda a Estrada da Caldeira; a socialização com mais crianças, ma Escola do Rancho, só trará mais-valias educativas, facilitando a integração futura no 2º Ciclo. Entretanto, prosseguirá o processo tendente à construção da nova Escola, da responsabilidade da Secretaria Regional de Equipamento Social e Transportes. Junta-se mapa com a indicação de terreno/reserva por parte da CMCL, para a nova escola, que já seguiu para a Secretaria Regional de Equipamento Social e Transportes que dará andamento aos estudos e projectos necessários para a construção.

[Retroceder](#)